

## **REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM OCORRE DE FORMA HÍBRIDA**



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou sua reunião mensal do mês de setembro de 2023 na última quarta-feira, 13. A reunião ocorreu de forma híbrida. Presencialmente o encontro aconteceu na sede da Abruem, em Brasília. Já virtualmente a participação ocorreu via plataforma Google Meet.

A primeira pauta abordada foram os relatos da missão internacional da Abruem à África do Sul. O secretário executivo da Associação, Carlos Roberto Ferreira, realizou os relatos da viagem e apresentou o relatório da missão. Ele ainda agradeceu a toda a comitiva que foi ao país africano e a todas as pessoas, tanto da África quanto do Brasil, que auxiliaram na construção e viabilização dessa importante missão.

O presidente da Abruem, Odilon Máximo, também agradeceu a todos e destacou que a viagem internacional foi uma experiência muito positiva. “Ao visitar todas as instituições, tanto nós, brasileiros, quanto eles, africanos, destacamos a necessidade dessa aproximação dos continentes via BRICS. Há uma necessidade de que possamos, futuramente, junto ao Governo Federal e às instituições de fomento à pesquisa no Brasil, ressaltar essa importância da aproximação dos países dos BRICS”, declarou.

A segunda pauta do dia foi o 70º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, a ser realizado em Mossoró, Rio Grande do Norte, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em outubro. A professora Círcia Maia, reitora da UERN, explicou todas as providências que a Universidade já tomou com relação ao Fórum e discorreu a respeito da programação.

A próxima pauta abordada foi a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Universidades Estaduais e Municipais. O presidente da Abruem explicou a respeito da quantidade de assinaturas necessárias para a criação da Frente. Odilon Máximo destacou a importância da Frente e a necessidade de mobilização dos reitores para conversar com os deputados federais e senadores de seus estados.

A reitora da UERN explicou que no dia 12 de setembro visitou oito deputados federais e três senadores e ressaltou a importância de a Abruem, mesmo após a aprovação da Frente, se manter mobilizada com os participantes políticos. “Acho importante colocarmos de forma muito objetiva o que é esperado dessa Frente Parlamentar”, comentou.



A pauta seguinte foi a reforma da nova sala da Abruem, cujos projetos foram elaborados pela equipe técnica da Universidade de Rio Verde. O secretário executivo da Abruem explicou como ficará a reforma e os valores a serem gastos.

Em seguida foi apresentada a adesão da Associação ao Fórum de Universidades pela Paz e explicado sobre o período de adesão das universidades afiliadas ser até o final do mês de setembro. Ao final da reunião, foram discutidos assuntos diversos pertinentes às instituições.

## Uema

### **PROJETO DE PESQUISA DA UEMA EM PARCERIA COM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PODE MELHORAR A VIDA DE COMUNIDADES NO MARANHÃO E NO PARÁ**



Um Projeto de Pesquisa e Extensão, coordenado pelo professor Itaan Santos, da Universidade Estadual do Maranhão - Uema, realizado em parceria com as Universidades Federal do Pará - UFPA, Federal de Santa Catarina - UFSC e com a Universidade Estadual de Maringá - UEM pode mudar o perfil político e econômico de comunidades nos territórios Campos e Lagos do Estado do Maranhão e na Ilha de Marajó, no Pará.

Iniciada em agosto deste ano, a pesquisa, que tem duração de 3 anos, se estenderá até agosto de 2026, e, visa, entre outras coisas, identificar os pontos fracos das comunidades no que diz respeito às atividades econômicas desenvolvidas em áreas territoriais, mas não surtem efeito de melhorias pujantes na vida dessas pessoas.

No Maranhão, são 15 municípios alcançados: Arari, Vitória do Mearim, Cajari, Viana, Penalva, Matinha, Olinda Nova, São João Batista, São Vicente de Ferrer, São Bento, Bacurituba, Pedro do Rosário, Bequimão, Cajapió e Palmeirândia.

Com o apoio de alunos da graduação, da pós-graduação e técnicos do LABEX, o professor Itaan relata que os estudos, que estão baseados no Edital Amazônia +10, está relacionado a uma metodologia chamada Cesta de Bens e Serviços Territoriais - CBST, cuja fundamentação é identificar nas comunidades tradicionais e nos assentamentos de reforma agrária do Maranhão, em especial nos territórios dos Campos e Lagos, aquelas atividades que são desenvolvidas historicamente pelos agricultores, pescadores, quebradeiras de coco, ribeirinhos, indígenas e por quilombolas, com grandes potenciais para o empreendedorismo, retorno econômico, social e ambiental, mas que ao longo da história não tiveram êxitos por falta de apoio.



“Nossa ideia com a pesquisa é identificar essas atividades dentro desses municípios e apontar qual delas tem maior potencial de se transformar em ativo. Após isso, vamos sistematizar as informações e trabalhar com os projetos para disponibilizá-los ao poder público e privado, que farão a transformação dos produtos em potenciais negócios rentáveis, bem como investimentos em

políticas de desenvolvimento e capacitação dos agentes locais”, disse Itaan.

Na opinião do professor, o projeto reforçará uma rede de cooperação entre pesquisadores, estudantes e atores territoriais do Pará, do Maranhão, de Santa Catarina e do Paraná, além de estabelecer uma importante parceria internacional com organismos franceses. “Essa cooperação se dará por meio das seguintes etapas metodológicas: alinhamento teórico, co-construção de instrumentos metodológicos, diagnóstico, visitas técnicas, edificação de comunidades de prática; e análise de dados e elaboração do plano de divulgação científica”, relata o pesquisador.

Como resultado, o professor aponta, ainda, que os estudos almejam aprimorar o enfoque teórico-metodológico da CBST, considerando as condições socioeconômicas da Amazônia, inventariar produtos e serviços territoriais específicos e atores envolvidos na governança territorial no Pará e no Maranhão, analisar legislações que normatizam as agroindústrias familiares e o turismo rural, promover intercâmbios técnico-científicos entre pesquisadores, associações civis, empresas privadas e órgãos públicos e organizar uma Escola de Verão e das Águas para formação de agentes de desenvolvimento rural baseada na abordagem da CBST.

Ele conclui informando que ao longo do projeto haverá a elaboração de 5 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado e 8 trabalhos de conclusão de curso de graduação, além de sete apresentações de trabalhos em eventos científicos, seis artigos submetidos em periódicos qualificados nacionais e internacionais e um livro.

**Fonte: Comunicação Uema. Texto: Alcindo Barros.  
Fotos: Arquivo Pessoal/Pesquisador**

## **DATAUERJ 2023 EVIDENCIA RECUPERAÇÃO APÓS PANDEMIA E CRESCIMENTO DOS INDICADORES DA UNIVERSIDADE**



O número de alunos matriculados na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) em 2022 superou a população de municípios como Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, Itatiaia, no Sul Fluminense, e outras 41 cidades do estado. O total, incluindo graduação, pós-graduação e ensino básico,

ofertado pelo Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-Uerj), foi de 32.976 estudantes, que representa um crescimento de 7,95% em relação ao ano anterior. É o que aponta a nova edição do Anuário Estatístico de Dados – DataUerj 2023, produzido pelo Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (Niesc). O documento traz 166 quadros de dados institucionais, quantificados em diferentes recortes, e indicadores sobre infraestrutura, pessoal, execução orçamentária, entre outras informações.

Para a professora Lúcia Schmidt de Andrade Lima, diretora do Niesc, o DataUerj é um retrato do momento, bem como um valioso registro histórico da Universidade. Por meio dele, é possível rastrear a evolução do quantitativo de cursos, conceitos, ingressantes, laboratórios, programas de extensão, projetos, convênios firmados, além das receitas e despesas realizadas e a qualificação do corpo docente.

“Ao longo do tempo, vemos uma notável transformação. Saímos de um orçamento em torno de R\$ 400 milhões, em meados dos anos 1990, para o patamar atual de R\$ 3 bilhões. No mesmo período, saltamos de menos da metade dos professores com doutorado para quase 90%. Isso reflete o progresso contínuo da Uerj, e manter esses registros permite uma comparação detalhada e enriquecedora da trajetória da instituição”, destaca.

### ***Retomada e transparência***

De acordo com a diretora, o recém-lançado levantamento mostra a recuperação da Universidade após a grave crise de 2016 e 2017, seguida pela pandemia de Covid-19, a partir de 2020. “A expectativa era que houvesse queda significativa dos principais indicadores avaliados. Contudo, isso não ocorreu. Nos últimos anos, a Uerj manteve seu percurso ascendente em praticamente todos os indicadores, inclusive os financeiros. Com a

manutenção dos investimentos e o trabalho desempenhado pelos membros da comunidade acadêmica, a Universidade conseguiu vencer esse período tão desafiador para todas as instituições de ensino”, enfatiza.

Apesar das restrições orçamentárias ainda impostas pela pandemia, a coleta de dados e a publicação do anuário não foram interrompidas. “Isso se deve à política de transparência claramente colocada como meta pelas sucessivas administrações da Universidade desde 2008”, afirma Lúcia.

Além da versão digital disponível para download gratuito no site do Niesc, exemplares impressos e pendrives contendo arquivos PDF estão sendo distribuídos internamente e enviados à Alerj, ao g

**Fonte: Diretoria de Comunicação da UERJ**

**Udesc**

## ***PARQUE DAS PROFISSÕES UDESC TERÁ ATIVIDADES PARA ESCOLAS ENTRE SETEMBRO E OUTUBRO***

Entre setembro e outubro, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realizará a sexta edição do Parque das Profissões, evento gratuito que apresenta, para colégios e estudantes de ensino médio e de pré-vestibulares, 60 cursos gratuitos de graduação e possibilidades de carreira profissional em várias áreas.

O evento tem programação e datas específicas em cada centro de ensino da universidade, com atividades como visitas guiadas, palestras e oficinas, e também ações online. Acesse a programação e o calendário de cada centro.

As visitas aos campi, apresentações e demais iniciativas para divulgar informações sobre cursos de graduação são organizadas por professores, estudantes, técnicos e profissionais formados pela Udesc. Em alguns centros, a realização do Parque das Profissões ocorrerá junto a outros eventos, como seminários, encontros e congressos que integram o calendário da universidade.

“O Parque das Profissões é um evento que tem dado a oportunidade aos estudantes do ensino médio em conhecerem as diferentes profissões dos cursos ofertados pela Udesc e tirarem suas dúvidas junto aos graduandos e professores. Esse evento auxilia os vestibulandos a terem mais informações sobre suas futuras áreas profissionais, além de poderem conhecer os diferentes centros de ensino da universidade, que estarão de portas abertas à visita”, afirma a pró-reitora de Ensino, Gabriela Mager.

## ***Ações em setembro***

Em sete unidades haverá atividades já neste mês.

O Centro de Educação Superior do Planalto Norte (Ceplan), em São Bento do Sul, terá visitas a laboratórios e rodas de conversa com os acadêmicos, professores e egressos entre a próxima segunda-feira, 18, e quarta, 20.

No Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), em Ibirama, o parque será simultâneo a outros eventos, como o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex), o Udescola e o Udesc na Praça. Algumas ações iniciam na próxima segunda-feira, 18.

O Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (Cesmo), em Caçador, fará sua estreia no Parque das Profissões com visitas às escolas de ensino médio em diversos municípios da região, em 20 e 21 de setembro.

No Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages, será realizado um evento com exposições, distribuição de mudas e outras ações em 22 de setembro.

O Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi), em Balneário Camboriú, terá visitas aos laboratórios e a apresentação dos cursos, projetos e oportunidades acadêmicas em 27 de setembro, em três períodos.

Já o Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville, e o Centro de Educação Superior da Região Sul (Ceres), em Laguna, visitarão escolas de suas regiões e receberão estudantes nos campi ao longo de setembro.

## ***Organização***

O parque é um evento organizado em parceria pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (Coai), pela Secretaria de Comunicação (Secom) e pelas direções dos centros e departamentos dos cursos.

Mais informações podem ser obtidas no site.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc**

## ***Uern***

## ***UERN PARTICIPA DE AUDIÊNCIA SOBRE LOUVAÇÃO AO BAOBÁ E COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA***

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) participou de uma audiência pública nesta quarta-feira, 13, no Ministério Público Federal (MPF), sobre a importância de ações contra a intolerância religiosa. Na pauta, o reconhecimento da Louvação ao Baobá como patrimônio cultural e imaterial do Rio Grande do Norte.

Na Câmara Municipal de Mossoró e na Assembleia Legislativa do RN tramitam projetos com essa temática, daí a importância do evento, articulado pela Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (Diaad) e pelo Fórum das Comunidades Tradicionais de Terreiros de Mossoró junto ao MPF.

As propostas legislativas tiveram por fundamento uma dissertação de mestrado da Linha de Pesquisa – Práticas Educativas, Cultura, Diversidade e Inclusão do Programa de Pós-graduação em Educação (Poseduc), da Uern. “Louvação ao Baobá na cidade de Mossoró: memórias, identidades negras e saberes ancestrais/2023” é o título do trabalho, realizado pelo ex-aluno Lucas Súllivam, filósofo e coordenador-geral do Fórum das Comunidades Tradicionais de Terreiros de Mossoró.

“Um momento muito importante de sensibilidade, articulação de saberes e respeito à liberdade religiosa. Um debate necessário no processo de combate à intolerância religiosa e de mobilização para o reconhecimento da Louvação ao Baobá como patrimônio cultural e imaterial do município de Mossoró e do RN”, disse o agora mestre.

Súllivam contou com a orientação da professor Ana Lúcia Aguiar, docente do programa de mestrado e titular da Dain.

A ideia é que, nas palavras da professora Ana Lúcia, “esse diálogo sensível, amoroso e responsável com o outro”, proposto pela dissertação, norteie os debates. “É um trabalho que desenvolvemos a várias mãos”, inclusive com consulta constante a pessoas que integram à Louvação ao Baobá na cidade e “têm essa história na pele, no corpo e na alma”.

De acordo com a professora Eliane Anselmo, a audiência retrata a importância de se reconhecer a Louvação ao Baobá como patrimônio imaterial da cultura, da cidade de Mossoró e do RN. “Esse momento é de visibilidade da religião africana, da religião afrobrasileira, da cultura negra. E não apenas de visibilidade, mas de resistência, de luta contra a intolerância religiosa, contra o racismo religioso, contra o racismo que o povo negro e sua cultura sofrem historicamente em nosso País”.

Pai Bolinha, do Centro Espírita de Umbanda Xangô Agojô, explicou o sentido da Louvação ao Baobá, que, segundo ele, “significa ancestralidade”. “É tanto que, num ano, a gente faz uma louvação aos pretos velhos, aos caboclos, e, no outro ano, a gente faz uma louvação aos orixás, porque nós não estamos louvando a árvore, nós estamos louvando a ancestralidade”.

Ao final, o procurador da República Emanuel de Melo Ferreira, que é também professor de Direito da Uern e um dos idealizadores da audiência, agradeceu aos participantes. “Foi um ato importantíssimo para a gente realizar aqui pelo conhecimento trazido”. Ele disse sair do debate com muito mais conhecimento sobre o assunto.

A audiência está disponível no canal do MPF no YouTube. Para assistir, acesse <https://www.youtube.com/watch?v=w2PR5vZv8RA>.

**Fonte: Uern. Texto: Nathan Figueiredo**

## UNIFAE INAUGURA SEU 8º CAMPI – CLÍNICA DE PRÁTICAS JURÍDICAS



O dia 5 de setembro foi especial para o curso de Direito da UNIFAE, com a inauguração da Clínica de Prática Jurídicas – o oitavo campi do Centro Universitário de São João da Boa Vista.

O local será utilizado por estudantes durante o estágio supervisionado, em serviço à população de São João da Boa Vista. Terá como objetivo capacitar e treinar os estudantes para o exercício da advocacia com atividades simuladas, fornecendo serviços legais gratuitos à comunidade, seguindo os princípios éticos da profissão. As atividades realizadas ficarão sob a supervisão dos órgãos de Direção Geral da UNIFAE, na forma de seu Regulamento.

A clínica está situada à Rua Visconde do Rio Branco, nº 716 – Vila Bancária (ao lado da UNIFAE), onde ela funcionará de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h, com atendimentos específicos nas áreas Cível (segundas), Penal (quartas) e Trabalhista (sextas).

O agendamento pode ser feito de forma on-line pelo site da UNIFAE, no botão Clínica de Práticas Jurídicas ([www.fae.br/unifae2/clinica-de-praticas-juridicas](http://www.fae.br/unifae2/clinica-de-praticas-juridicas)), ou ainda pelo telefone (19) 3633-1000.

A solenidade especial de abertura da Clínica contou com a Reitoria da UNIFAE, sob o comando do Reitor, Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira, e de todo o corpo docente e discente do curso de Direito, que tem a coordenação da Profa. Me. Carmen Lia Romano. Entre as autoridades presentes, compuseram a mesa solene: a prefeita Maria Teresinha de Jesus Pedroza; o presidente da Câmara Municipal, Dr. Carlos Gomes; da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção São João, a secretaria adjunta Maria Luiza Gonçalves Gomes; representando o Ministério Público, o promotor Dr. Nelson de Barros O’Reilly Filho; pela Comarca de São João, o juiz Dr. Osmar Marcello Junior; e a juíza federal, Dra. Luciana Costa Aguiar Alves Henrique.

OPINIÕES – “A Clínica vai dar uma nova experiência ao aluno no atendimento da teoria com prática. Vai poder participar de como aprendeu com professores completamente habilitados para o ensinamento. Fará com que ele seja diferenciado no mercado, podendo ter experiências inovadoras. A UNIFAE tem uma preocupação com a humanização desses alunos, para que possam ser um diferencial na sociedade brasileira” – Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira / Reitor da UNIFAE.

“A Clínica tem o potencial para a população não só de tutela reativa de direitos, mas serve para que as pessoas sejam capacitadas, imponderadas e realmente saibam de seus direitos e de seus deveres para o exercício pleno da cidadania” – Dr. Osmar Marcello Junior / Juiz de Direito do TJ-SP.

“A Clínica Jurídica marca, mais uma vez, a qualidade dessa instituição. Faz um apoio muito grande aos alunos adquirindo a prática, e isso é imprescindível para o profissional que se inicia saber o que falar, além da própria comunidade, que terá sua assistência” – Dr. Nelson de Barros O’Reilly Filho / Promotor de Justiça.

“A inauguração da Clínica trouxe muitas autoridades, o que mostra que estamos no caminho certo. A UNIFAE é uma instituição reconhecida por sua excelência. A Clínica é uma obrigação nossa, foi um trabalho, árduo e interessante. Formamos uma ótima equipe e conseguimos terminar esse projeto com êxito” – Profa. Dra. Alice Orrú / Pró-Reitora de Graduação da UNIFAE.

“A gente vê que será um benefício muito grande para os alunos de Direito, que vão poder, na prática, carregar o que é o usual do dia a dia na esfera do Direito, além do benefício social, pois as pessoas que não tem condições de contratar um advogado, ou que não tem condições de buscar conciliações por outras vias jurídicas, vão poder procurar a UNIFAE” – Dr. Carlos Gomes / Presidente da Câmara Municipal de São João.

“Um dia muito especial e feliz, onde nosso aluno vai ter a oportunidade de trabalhar com casos reais. É uma forma de nós, como Centro Universitário, também prestar um serviço à população. O nosso aluno aprende e a população é assistida” – Profa. Me. Carmen Lia Romano / coordenadora do curso de Direito da UNIFAE.

Parabenizar a UNIFAE pela inclusão, dando oportunidades às pessoas que precisam de atendimento e aos alunos que terão a teoria e a prática. Vejo como evolução e de uma importância muito grande a iniciativa, pois os alunos terão a oportunidade de aprender muito mais” – Maria Teresinha de Jesus Pedroza / Prefeita de São João da Boa Vista.

“A Clínica é de uma importância substancial para o preparo dos alunos na profissão, além de uma contribuição muito importante para a sociedade. A OAB está muito feliz com mais este local à disposição da população” – Dra. Maria Luiza Gonçalves Gomes / Secretaria Adjunta da OAB – s ubseção São João.

“O profissional completo tem que unir a prática com o conhecimento teórico. Aqui na UNIFAE eles terão a orientação de professores gabaritados para ensinar como atuar numa determinada situação. Alunos, aproveitem essa chance da prática, porque ela vai aparecer na vida de vocês e que seja da melhor forma: seguros daquilo que estão fazendo” – Dra. Luciana da Costa Aguiar Alves Henrique / Juíza Federal da 1ª Vara de São João.

**Fonte: Ascom Unifae**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*